



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Internações Infantis Por Epilepsia No Pará Entre Os Anos De 2018 A 2023

Autores: ATHOS COSTA PEDROZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), BÁRBARA DA SILVA SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ISABELLE CHRISTINE CASTRO FRANCO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ESTER BARROS DA COSTA MOREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), THÁÍSY ANDRESSA BASTOS PRIMO DE SOUSA SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), WALISSON FERREIRA BARBOSA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), CLAUDIA DIZIOLI FRANCO BUENO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), MARIA ANGÉLICA CARNEIRO DA CUNHA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA))

Resumo: As crises epiléticas consistem em um evento transitório, paroxístico e involuntário, que ocorrem devido a alteração da atividade neuronal. Esses eventos se manifestam por sintomatologia motora, sensitiva, sensorial e autônoma. Atualmente, sabe-se que as crianças são mais suscetíveis à essas crises, em virtude da imaturidade cerebral. Já a epilepsia consiste na recorrência dessas crises de forma não provocada devido predisposição permanente do córtex, gerando consequências cognitivas, psicossociais e neurobiológicas. Na infância, a epilepsia demonstra certas particularidades, principalmente relacionadas à possibilidade de afetar o desenvolvimento da criança, sendo necessária a individualização do tratamento. Assim, torna-se imprescindível conhecer os aspectos epidemiológicos relacionados a essa condição. "Investigar o perfil epidemiológico de internações por causa epilética em crianças e adolescentes de 0 a 14 anos no estado do Pará, entre os anos de 2018 a 2023. "Realizou-se uma investigação epidemiológica de natureza observacional, descritiva e transversal, em que foram obtidos dados utilizando o aplicativo TABNET do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), na página de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), focalizando as internações infantis causadas por epilepsia no Estado do Pará. O processamento e a análise estatística descritiva dos dados foram conduzidos por meio do programa Microsoft Excel (2016), resultando na apresentação dos dados em tabelas que destacam a frequência absoluta e relativa."No período considerado foram registrados 3.105 casos de internações por epilepsia em crianças de 0 a 14 anos. O maior número de hospitalizações documentadas foi em 2023 (606 casos), em crescente desde 2020, ano com menores números registrados (433 casos). A faixa etária de 1 a 4 anos foi a mais afetada, com 1.284 (41,35%), enquanto adolescentes de 10 a 14 anos apresentaram os menores números, com 486 (15,65%)."Após análise dos dados, percebe-se crescimento de internações registradas por causa epilética no estado do Pará. A prevalência na faixa etária de 1 a 4 anos levanta questões sobre possíveis influências e fatores de risco específicos que podem estar contribuindo para uma prevalência tão elevada nesse intervalo de idade. Por outro lado, é necessário atentar-se a outros diagnósticos diferenciais prevalentes nesse intervalo de idade, como convulsões febris, que comumente podem ser registradas erroneamente como epilepsia devido à falta de diretrizes hospitalares específicas. Além disso, esses números podem indicar diferenças nas características da epilepsia nessa faixa etária ou refletir variações na detecção, diagnóstico e manejo da condição. Assim esse crescimento acentuado revela uma demanda crescente por protocolos hospitalares de internação por epilepsia e uma necessidade urgente de investigação mais aprofundada para compreender os fatores subjacentes a essa tendência._x000D_